



*“A fé na ressurreição  
abre-nos à comunhão fraterna  
para além dos umbrais da morte...”.*  
(RdV 24)



Quarta-feira, 25 de julho de 2018, às 17h45m,  
no hospital de Lezhë (Albânia)  
retornou à casa do Pai a nossa irmã

**GRAZIELLA Ir. MARIA LEONIA BETTILI**

de 76 anos de idade e 54 de vida religiosa.

No dia em que a Igreja celebrava a solenidade do Apóstolo São Tiago Maior e sentíamos ecoar as palavras do canto ao Evangelho: *Eu escolhi vocês e os destinei para ir e dar fruto, e para que o fruto de vocês permaneça*, o Pai chamou a si a nossa Irmã.

Nascida no dia 08 de outubro de 1941, em Palù, distrito de Zevio (VR), em uma numerosa família, Graziella é a última de oito filhos. Recebeu o Batismo no dia 19 de outubro do mesmo ano, na paróquia de São Zeno, em Palù. Foi educada na fé cristã e desde pequena experimentou o sacrifício, por causa da morte do seu pai Leonildo, fuzilado durante a segunda guerra mundial, por ter dado hospitalidade a prisioneiros fugitivos de um campo de concentração, situado no município de Zevio.

Graziella entrou na Congregação no dia 05 de novembro de 1962, em Albano Laziale – Casa Mãe, e aos 02 de setembro de 1963, no noviciado. Em 03 setembro do ano seguinte, emitiu a sua primeira profissão e logo foi enviada à comunidade de Ripabianca (PG), dedicando-se ao ensino e à missão pastoral. Em 1973 retornou à Casa Mãe – Albano Laziale, para habilitar-se como professora. De 1974 a 1980 integrou a comunidade de Sestri Levante (GE), e de 1980 a 1990, dada a sua sensibilidade para com as realidades mais necessitadas de evangelização, foi enviada a Gizzeria (CZ) e Doria (CS). Com energia e amor doou-se à missão pastoral: ensino na escola, animação litúrgica, visita às famílias e atenção a todas as ocasiões para anunciar o Evangelho. Ir. Graziella foi descrita pelas suas formadoras e pelas pessoas com as quais viveu o ministério pastoral com as seguintes palavras: *Uma irmã simples, aberta à vida comunitária, de bom caráter e de grande senso prático. Ama a pobreza e o trabalho; ama e zela a vida comunitária. Ama estar com os jovens, aos quais se dedica com generosidade para que possam descobrir a própria vocação. Vive tudo com grande profundidade e dedicação.*

Após a queda da ditadura comunista da Albânia, enquanto se refletia sobre uma possível abertura na “Terra das Águias”, Ir. Graziella viveu, de 1990 a 1991, primeiro em Roma – Axa, na comunidade interprovincial do noviciado, e depois em Albano Laziale, para frequentar um curso de

missiologia, à espera da abertura missionária, durante a qual, de 1992 a 1996, esteve em Pannarano (BN), onde viveu o seu serviço como superiora da comunidade.

Em 1996, Ir. Graziella juntamente com o primeiro grupo de Pastorinhas, partiu para a Albânia, para a localidade de Ungrej di Kashniet, Diocese di Lezhë. A sua sensibilidade pastoral, o seu amor à Congregação e à Igreja, foram muito bem expressos em todos estes anos, através da sua generosa dedicação às pessoas de qualquer idade e grupo, nunca se detendo, nem mesmo diante da dificuldade da língua e de adaptação cultural. A precariedade e os desafios iniciais, numa terra priva de estruturas públicas e de estradas, foram enfrentados por Ir. Graziella com grande coragem, na busca de chegar até às famílias e vilarejos abandonados, em lugares de difícilíssimo acesso.

Ir. Graziella faleceu na Albânia, na terra que tanto amou e serviu durante 22 anos, vivendo o seu ministério pastoral com compaixão e alegria. Um imprevisto mal-estar obrigou-a a dirigir-se com urgência ao hospital de Lezhë, onde às 17.45, por causa de uma parada cardiorrespiratória exalou o seu último suspiro.

Em uma das visitas canônicas, Ir. Graziella, assim se expressava: *Na vida temos momentos de dificuldade, mas a oração e a ajuda fraterna são estímulo para crescer na fé. Sempre senti a presença de Jesus, que passa ao lado de cada pessoa da qual me aproximo e a qual Ele oferece salvação.*

Obrigada, Ir. Graziella, por ter vivido com generosidade a sua maternidade pastoral na Congregação e na Igreja, de modo especial em relação às vocações. Confiamos à sua intercessão as intenções de seus familiares, o caminho da Igreja albanese e da Congregação.

*Ir. Aminta Sarmiento Puentes*  
Superiora Geral

Seoul, 27 de julho de 2018.